RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL GGSC-No.10/2025

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.







Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.



1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/biennal_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

GTI-Produtores = 51% X GTI-Brasil + 28% X GTI-Indonésia + 7% X GTI-Tailândia + 6% X GTI-Malásia + 4% X GTI-México + 1% X GTI-Gabão + 1% X GTI-ROC + 1% X GTI-Gana+ 1% X GTI-Equador.

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de O a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

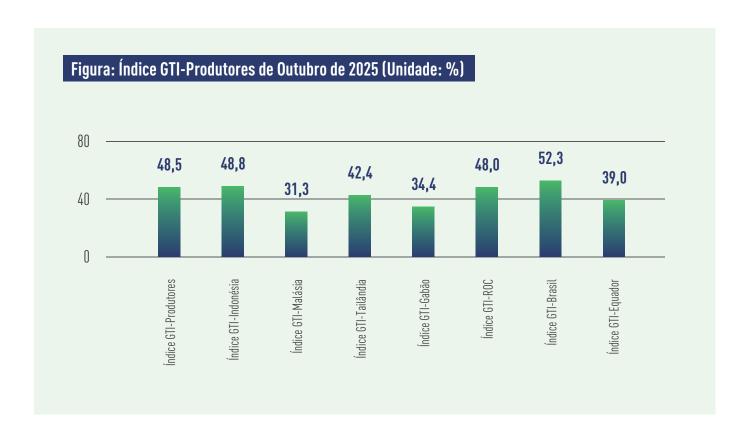
Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de Outubro de 2025





Em Outubro de 2025, o Índice GTI-Produtores registrou 48,5%, permanecendo abaixo do valor crítico 50% por vários meses, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário nos países produtores continua em Contração. Destaca-se que o setor madeireiro brasileiro encerrou a fase de baixa dos últimos meses, apresentando tendência geral de recuperação.

Na região asiática, os índices GTI da Indonésia, Tailândia e Malásia foram de 48,8%, 42,4% e 31,3%, respectivamente, todos abaixo do limiar crítico em zona de Contração. Na oferta: a Indonésia registrou queda na produção pelo segundo mês consecutivo, embora a colheita tenha crescido por vários meses, mas empresas reportaram baixos preços e demanda por toras; a Malásia viu a queda na produção amenizar-se, porém a atividade de colheita, após recuperação no mês anterior, mostrou sinais de contração, atribuída por empresas a clima úmido e mudanças políticas que limitaram suprimentos; a Tailândia apresentou declínio tanto na colheita quanto na produção, com escassez doméstica de matérias-primas como madeira de borracha. Na procura, a Indonésia registrou aumento no volume de pedidos, impulsionado principalmente pelo crescimento significativo no mercado interno, a Tailândia viu a demanda total passar de crescimento para ligeira queda, enquanto a Malásia ainda enfrenta fraqueza nos mercados doméstico e externo.

Na região africana, os índices GTI da República do Congo (ROC) e do Gabão foram de 48,0% e 34,4%, respectivamente. No segmento produtivo, o Gabão registrou diminuição na extração pelo segundo mês consecutivo, enquanto a produção manteve-se estável. Na ROC, tanto o volume de colheita quanto a produção mantiveram-se estáveis em relação ao

mês anterior. Na demanda, houve diminuição nos pedidos domésticos e internacionais do Gabão, com leve contração no mercado exportador da ROC, porém a estabilidade geral foi mantida pelo mercado interno.

Na região latino-americana, os Índices GTI do Equador e do Brasil registraram 39,0% e 52,3%, respectivamente, com o índice brasileiro ultrapassando o valor crítico, enquanto o equatoriano permaneceu em zona de Contração. Na oferta, o Brasil interrompeu a trajetória de declínio de vários meses tanto na colheita quanto na produção, registrando crescimento mensal. Em contraste, o Equador registrou queda na colheita e produção, com escassez doméstica de toras. Segundo relatos das empresas GTI-Equador, fatores como excesso de chuvas, greves e falta de equipamentos levaram à redução na colheita de toras. No lado da demanda, o Brasil apresentou recuperação (especialmente no mercado exportador), enquanto o Equador registrou desempenho mais fraco.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	39,1	43,4	49,1	37,7	42,8	48,5	5.7 ↑	Contração
Índice GTI-Indonésia	50,4 (Valor estimado)	50,4 (Valor estimado)	55,9	53,6	50,1	48,8	-1.3 ↓	Contração
Índice GTI-Malásia	23,9	23,4	29,6	26,1	26,2	31,3	5.1 ↑	Contração
Índice GTI-Tailândia	46,2	65,0	53,4	45,2	46,5	42,4	-4.1 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	46,2	45,6	45,4	52,6	42,5	34,4	-8.1 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	42,7	47,6	42,4	41,9	46,9	48,0	1.1 ↑	Contração
Índice GTI-Gana	66,8	66,1	75,8	60,5	61,0	61,0 (Valor estimado)	0	Expansão
Índice GTI-Brasil	32,2	38,5	50,8	30,5	40,2	52,3	12.1 ↑	Expansão
Índice GTI-México	50,2	43,7	36,7	35,4	35,4 (Valor estimado)	35,4 (Valor estimado)	0	Contração
Índice GTI-Equador	-	-	-	-	49,1	39,0	-10.1 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

do Congo

Angola
Benim
Camarões
República Centro-Africana
República do Congo
Mali
Costa do Marfim
Moçambique
República Democrática
Togo

Ásia & Pacífico (10)

Camboja
Myanmar
Papua-Nova Guiné
Índia
Filipinas
Indonésia
Tailândia
Wietname

América Latina (13)

Brasil
Colômbia
Panamá
Costa Rica
Peru
Equador
Guatemala
Guiana
Honduras
México
Panamá
Suriname
Trinidad e Tobago
República Bolivariana de Venezuela



Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

zuoping@itto-ggsc.org